

---

**Clipping n° 1198**

, 02 Agosto 2013 - 12:01:52

**A nova aposta da Log&Print** A Log&Print anunciou a realização de um investimento de R\$ 11 milhões, apostando no crescimento do setor de embalagens no mercado brasileiro. De acordo com a empresa, o investimento contempla a aquisição de novas máquinas, contratação e treinamento de profissionais, bem como a destinação de uma área específica para a produção de embalagens. Para atender o segmento de embalagens, a empresa disponibiliza aos clientes o desenvolvimento de embalagem em papelcartão e micro-ondulado (sistema Impact Cad), máquina de impressão com dez cores com reversão e controle por unidade de impressão e verniz em linha, máquina de corte e vinco com ajustes e correções automáticas de cartão e registros, máquina de colagem com gravação de sistema braile acoplado, uma exigência para atender alguns segmentos, entre outros. ABRE/Log&Print

**Crescimento com embalagens e caixas de papelão** Especializada na fabricação de embalagens e caixas de papelão ondulado, a Mazurky registrou, em abril de 2013, crescimento de 48% na produção faturada em relação ao mesmo período do anterior. A fim de se adaptar a nova demanda, que no primeiro quadrimestre de 2013 foi 26% maior que o mesmo período de 2012, a fábrica passou por uma mudança de layout na planta e melhorias na logística. Entre outras mudanças estão a alteração física das máquinas impressoras, a ampliação da quantidade de prateleiras para armazenar produtos prontos, a aquisição de novas máquinas, como a de sucção de aparas, além da renovação do laudo de ruído externo e a vistoria do Corpo de Bombeiros. O resultado do investimento foi a instantânea elevação do gráfico de produção em 40%, aliado ao facilitador do fluxo de movimentação interna. Embalagem News

**Fim do fator poder a ser definido ainda neste ano** A ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, disse ontem que o fim do fator previdenciário e a troca de aposentadoria dos segurados que continuam trabalhando poderão voltar a ser negociados no Congresso até o final do ano. Em São Paulo, onde participou de uma reunião no Secovi-SP (sindicato da habitação), a ministra disse que o governo está "dialogando" sobre os temas. O fim do fator previdenciário, índice que reduz o benefício de quem se aposenta com menos idade, é um dos 1.700 vetos que o Congresso está definindo como vai votar. Já a desaposentação, como é chamada a troca de benefício do aposentado que trabalha, chegou a ser aprovada em uma comissão do Senado, mas agora vai tramitar com outros projetos que alteram as regras da Previdência Social. "Essas questões estão no Congresso", disse a ministra, afirmando acreditar que elas estarão "na pauta no decorrer do próximo semestre". Agora SP

**Produção industrial cresce 1,9%; quatro categorias registram alta** A produção industrial brasileira teve crescimento de 1,9% em junho deste ano, na comparação com o mês anterior. O dado foi divulgado nesta quinta-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Industrial Mensal. Três das quatro categorias de uso da indústria tiveram alta na produção, com destaque para os bens de capital (máquinas e equipamentos usados no setor produtivo), com avanço de 6,3%. Os bens de consumo duráveis e os semi e não duráveis também tiveram altas, 3,6% e 2,9%, respectivamente. Já os bens intermediários, os insumos industriais para o setor produtivo, mantiveram a mesma produção de

maio. Na comparação com junho de 2012, houve alta de 3,1%. Aumentos na produção também foram observados nos acumulados do ano (1,9%) e dos últimos 12 meses (0,2%). (Fonte: Agência Brasil)

**Emprego deve crescer no segundo semestre, apontam pesquisas** O coordenador da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) da Fundação Estadual de Análise de Dados (Seade), Alexandre Loloian, acredita que a oferta de vagas de emprego deve crescer no segundo semestre deste ano. Segundo ele, o mercado de trabalho, em geral, fica mais aquecido nos últimos seis meses do ano em comparação ao primeiro semestre. A tendência é que a ocupação cresça neste segundo semestre, disse o economista, ao comentar os resultados da pesquisa, feita em conjunto com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em sete regiões metropolitanas. O economista destacou que a situação encontrada pela PED no mês de junho não foi tão ruim em comparação aos dados divulgados, no último dia 24, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) da Pesquisa Mensal de Emprego (PME). A economista do Dieese, Ana Maria Belavenuto, também prevê recuperação do mercado nos próximos meses. Para ela, a política de desoneração fiscal para as empresas vai sustentar a oferta de vagas. De acordo com a PED, a taxa de desemprego recuou em junho, passando de 11,2% em maio para 10,9% da População Economicamente Ativa (PEA) no conjunto das sete regiões metropolitanas avaliadas. Entre os 39 municípios da região metropolitana de São Paulo, o índice alcançou 11,3% em junho, ante 11,4% em maio. Em junho do ano passado, a taxa ficou em 11,2% e, no mesmo mês de 2011, 11%. O menor indicador foi registrado em 1989, quando alcançou 9,7%. O número de pessoas na região que buscavam um posto de trabalho, em junho, soma 1,225 milhão, 10 mil a menos em comparação a maio. Em junho, foram abertas 18 mil vagas. A maior alta (0,7%) foi constatada no setor de comércio e reparação de veículos automotores, que ampliou em 13 mil as contratações, seguido pela construção com crescimento de 0,3% (equivalente a 2 mil vagas); serviços com 0,2% (11 mil postos); e indústria de transformação com 0,2% (3 mil vagas). Na região, os rendimentos médios cresceram 1,5%, com valor de R\$ 1.743. (Fonte: Agência Brasil)

**Veja quanto o aposentado terá nas duas parcelas do 13º** O calendário de pagamento da primeira parcela do 13º dos aposentados do INSS ainda aguarda o aval da Casa Civil, em Brasília, para ser oficializado. Entretanto, o próprio Ministério da Previdência Social e o INSS preveem que, como em anos anteriores, o pagamento do abono deve cair a partir do dia 26, seguindo o cronograma de depósito dos benefícios. Confira na edição impressa o calendário previsto. Segundo a Casa Civil, o decreto que confirma a antecipação da primeira parcela deve sair até o dia 19. Enquanto a confirmação não sai, aposentados e pensionistas podem saber quanto receberão na primeira e na segunda parcela do 13º. O Agora traz na edição impressa a tabela com os valores, considerando quem já estava aposentado em janeiro deste ano. O cálculo para quem se aposentou a partir de fevereiro e para os segurados que recebem um auxílio-doença é diferente. Agora SP

**Quase metade dos consumidores deixou de consumir devido a alta dos preços** SÃO PAULO - A alta dos preços fez com que muitos consumidores deixassem de comprar. Segundo um levantamento realizado pela Hibou, empresa de pesquisa e monitoramento de mercado, 47% deixaram de adquirir alguns produtos. Destes, 54% dos entrevistados citaram os alimentos e mesmo com a chegada do inverno, 20% deixaram de comprar alguma peça de roupa devido aos aumentos. Entre os que citaram alimentos, temos o tomate que voltou ao topo da lista mesmo com um aumento menor para 22%, seguido de carne (17%), leite (13%) e feijão (11%). Observamos que os vilões nestes últimos três meses monitorados em SP, têm sido os mesmos, eles apenas alternam a colocação no ranking explica a sócia da Hibou e coordenadora da pesquisa, Lígia Mello. Ela acrescenta que o consumidor está comprando menos, reduzindo em quantidade para não reduzir a variedade. Isso mostra a exigência em não descer do patamar conquistado. Biscoito, bolacha e sucos prontos para beber, considerados supérfluos, sofreram mudança de marca ou redução proporcional, mas não foram trocados por sucos em pó ou biscoitos de qualidade inferior. Os entrevistados citaram ainda que deixaram de gastar com transporte e higiene, com 4% cada um. Fonte: Infomoney